Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Morbidade E Mortalidade Por Asma Em Crianças No Estado Do Rio De Janeiro

Autores: ANA JÚLIA AYRES (UNIFASE/FMP), ALAN GONÇALVES DA CRUZ (UNIFASE/FMP), MARIA EDUARDA LOPES CEDEÇARI (UNIFASE/FMP), BEATRIZ MOREIRA CRELIER (UNIFASE/FMP), JOÃO LUIZ RIBEIRO CAFFARO (UNIFASE/FMP), JULIANA LONTRA GOMES PINTO (UNIFASE/FMP), NOEMY KRISTHINE DA SILVA GONÇALVES (UNIFASE/FMP), CRISTIAN HENRIQUE ALVES LINDOSO (UNIFASE/FMP), PEDRO BARROS GONZALEZ TELES (UNIFASE/FMP), LUIZA MEIRELLES SILVEIRA (UNIFASE/FMP), ISABELA DE LIMA DEL ÁGUILA FARÁG (UNIFASE/FMP), ISABELLE SCHUENCK RAMOS (UNIFASE/FMP), BEATRIZ PIOVESAN AZEVEDO (UNIFASE/FMP), LIVIA BERNADETTE TEIXEIRA FANTAPPIE (UNIFASE/FMP), JULYANA GALL DA SILVA (UNIFASE/FMP)

Resumo: A asma, uma condição crônica das vias respiratórias que causa dificuldade para respirar, sibilo e tosse, afeta significativamente a saúde das crianças. Segundo o Ministério da Saúde (MS), crianças na faixa etária de zero a 9 anos são especialmente vulneráveis, requerendo cuidados específicos para mitigar os impactos dessa condição respiratória. Comparar a morbidade e mortalidade de crianças por Asma no estado do Rio de Janeiro de 2019 a 2023, buscando informações para orientar estratégias de saúde pública com uma abordagem mais adequada às necessidades desses pacientes e suas famílias. Refere-se a um estudo de análise quantitativa, descritivo e transversal, baseado nos casos de internação e óbitos por asma em infantes notificados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) no período de janeiro de 2019 até dezembro de 2023. Os dados foram obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados as internações e óbitos de crianças entre zero a 9 anos por asma (Lista de Morb-asma do CID-10), comparando os registros presentes no estado do Rio de Janeiro por recorte de sexo e cor/raça. Os casos de internações por asma no que tange o recorte de raça, o tempo de estudo foi marcado pela predominância de casos entre pessoas pardas, com valores menos expressivos no ano de 2020 com 383 casos e mais expressivos no ano de 2023, com 1566 casos. Em relação a outros grupos raça/cor, números inexpressivos foram notificados de casos entre crianças brancas, pretas e amarelas, com a máxima de casos de 449 em 2020, 266 em 2023 e 37 em 2023, respectivamente. Não foram fornecidos dados de internações de crianças indígenas por asma durante o tempo de estudo. Ao analisar os dados entre infantes homens e mulheres, nota-se a predominância de casos entre pacientes homens, tendo seu pico de notificações no ano de 2022, com 1563 casos. No tocante aos casos entre crianças do sexo feminino, seu pico encontra-se no mesmo ano, 2022, porém com um número menor, com 1252 internações. Os casos que evoluíram para os óbitos de crianças por asma, nota-se como os anos de 2019 e 2020 foram marcados pela ausência de óbitos de todos os grupos analisados, com o primeiro caso sendo em 2021, de uma criança parda. Os anos de 2022 e 2023 também contam com notificações de óbitos, 2 de crianças pretas e de uma parda. De acordo com o recorte de gênero, poucos casos foram relatados, sendo eles, entre crianças do sexo masculino, 1 em 2021 e 2 em 2022 e, entre crianças do sexo feminino, foi notificado um caso no ano de 2023. Se destacam variações significativas de morbidade e mortalidade por asma entre crianças no Rio de Janeiro, com disparidades segundo raça/cor e sexo. Destaca-se a importância de políticas públicas para grupos vulneráveis visando à prevenção, tratamento, e redução da morbidade e mortalidade por asma.